

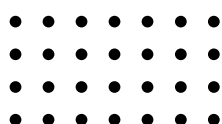


UFC



2025 Relatório de Gestão

Centro de Ciências Agrárias
Universidade Federal do Ceará



www.cca.ufc.br



Organizadores

Angela Veras Santos
Carlene Matias Miranda

Projeto gráfico, diagramação e identidade visual

Carlene Matias Miranda
Ricardo Rifane da Silva

Revisão

Manoel Irlano Barbosa Leite
Ricardo Rifane da Silva

Dirigentes

Reitor: Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-reitora: Prof^a. Diana Cristina Silva de Azevedo

Diretora: Prof^a. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

Vice-diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

Coordenadora de Programas Acadêmicos: Prof^a. Francisca Silvania de Sousa Monte

Chefes de Departamento

Departamento de Ciências do Solo

- Chefe: Prof. Julius Blum
- Subchefe: Prof. Ricardo Espindola Romero

Departamento de Economia Agrícola

- Chefe: Prof. Vitor Hugo Miro Couto Silva
- Subchefe: Prof. Edward Martins Costa

Departamento de Estudos Interdisciplinares

- Chefe: Prof^a. Antônia Emanuela O. de Lima
- Subchefe: Prof. Julio Alfredo R. Romero

Departamento de Engenharia Agrícola

- Chefe: Prof^a. Isabel Cristina da Silva Araújo
- Subchefe: Prof. José Antonio Delfino B. Filho

Departamento de Engenharia de Pesca

- Chefe: Prof. Francisco Hiran Farias Costa
- Subchefe: Prof^a. Ianna Wivianne F. de Araújo

Departamento de Fitotecnia

- Chefe: Prof^a. Rosilene Oliveira Mesquita
- Subchefe: Prof. Cristiano Souza Lima

Departamento de Engenharia de Alimentos

- Chefe: Prof^a. Andréa Cardoso de Aquino
- Subchefe: Prof. Marcos R. Amorim Afonso

Departamento de Zootecnia

- Chefe: Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
- Subchefe: Prof. Pedro Henrique Watanabe

Coordenadores

Graduação em Agronomia:

- Coordenador: Prof. Alek Sandro Dutra
- Vice: Prof^a. Diana Ferreira de Freitas

Graduação em Economia Ecológica:

- Coordenadora: Prof^a. Maria Inês Escobar da Costa
- Vice: Prof. Gil Célio de Castro Cardoso

Graduação Engenharia de Alimentos

- Coordenador: Prof. Rafael Audino Zambelli
- Vice: Prof^a. Ana Paula Colares de Andrade

Graduação Engenharia de Pesca:

- Coordenador: Prof. Aldeney Andrade Soares Filho
- Vice: Prof. José Renato de Oliveira César

Graduação em Gestão de Políticas Públicas:

- Coordenador: Prof. José Lenho Silva Diógenes
- Vice: Prof. Breno Aloísio Torres Duarte de Pinho

Graduação em Zootecnia:

- Coordenadora: Prof^a. Andréa Pereira Pinto
- Vice: Prof. Luciano Pinheiro da Silva

Programa de Pós-graduação em Agronomia / Fitotecnia:

- Coordenador: Prof. Júlio César do Vale Silva
- Vice: Prof^a. Cândida Hermínia C. de Magalhães

Programa de Pós-graduação em Avaliação de Políticas Públicas (Acadêmico):

- Coordenadora: Prof^a. Suely Salgueiro Chacon
- Vice: Prof. Gil Célio de Castro Cardoso

Programa de Pós-graduação em Avaliação de Políticas Públicas (Profissional):

- Coordenador: Prof. Carlos Américo Leite Moreira
- Vice: Prof^a. Maria de Nazaré Moraes Soares

Programa de Pós-graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais:

- Coordenador: Prof. Bartolomeu Warlene Silva de Sousa
- Vice: Prof. André Luís Coelho da Silva

Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo:

- Coordenador: Prof. Arthur Prudêncio de Araújo Pereira
- Vice: Prof. Gabriel Nuto Nóbrega

Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos:

- Coordenadora: Prof^a. Luciana de Siqueira Oliveira
- Vice: Prof^a. Sueli Rodrigues

Programa de Pós-graduação em Economia Rural:

- Coordenador: Prof. Francisco José Silva Tabosa
- Vice: Prof^a. Filomena Nadia Rodrigues Bezerra

Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola:

- Coordenador: Prof. Fernando Bezerra Lopes
- Vice: Prof. Claudivan Feitosa de Lacerda

Programa de Pós-graduação em Engenharia de Pesca:

- Coordenador: Prof. Rômulo Farias Carneiro
- Vice: Prof. Celso Shiniti Nagano

Programa de Pós-graduação em Zootecnia:

- Coordenador: Prof. Arlindo de Alencar A. N. Moura
- Vice: Prof^a. Elzânia Sales Pereira

Mensagem da Diretoria



Prof.ª Sônia Maria Pinheiro de Oliveira (Diretora do CCA). Foto: Ricardo Rifane

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão 2025 do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), referente ao período de março de 2025 a fevereiro de 2026. O documento sintetiza as principais ações e resultados da Unidade, reafirmando o compromisso com a excelência no ensino, na pesquisa e inovação e na extensão, bem como com a formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos.

O ano de 2025 reafirma o papel do CCA como uma unidade acadêmica estratégica, comprometida com a produção de conhecimento, a formação de profissionais qualificados e a contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável. Com trajetória iniciada em 1918, a partir da fundação da Escola de Agronomia do Ceará, o Centro consolida-se, ao longo de mais de um século, como referência nas Ciências Agrárias, ao articular tradição e inovação em suas atividades acadêmicas.

Inserido em uma Universidade que, pelo segundo ano consecutivo, alcançou o índice máximo no Índice Geral de Cursos (IGC/MEC), o CCA contribui de forma significativa para esse desempenho institucional, evidenciando a qualidade de seus cursos de graduação e o compromisso permanente com a excelência acadêmica. Os resultados alcançados ao longo do ano refletem a consistência dos projetos pedagógicos, a qualificação do corpo docente e a relevância das áreas de atuação do Centro, especialmente em temas relacionados à sustentabilidade, à produção de alimentos, às políticas públicas e ao desenvolvimento rural. Na pós-graduação, esse cenário é igualmente evidenciado pelos avanços registrados na Avaliação Quadrienal da CAPES, com programas que alcançam níveis de excelência e ampliam a projeção nacional e internacional do Centro.

O ano de 2025 também foi marcado por importantes avanços institucionais e pela valorização da história do CCA. Celebrações de marcos acadêmicos e institucionais, conquistas no campo da inovação tecnológica e da propriedade intelectual, inclusive com concessão de carta-patente, além de diversas ações de reconhecimento de docentes e pesquisadores, o que evidencia a vitalidade do Centro e sua capacidade de se reinventar diante dos desafios contemporâneos.

Mensagem da Diretoria

Destaca-se, ainda, a construção e aprovação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027), instrumento que orienta, de forma estratégica e participativa, o planejamento e as ações do CCA nos próximos anos, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC.

Mais do que um registro das atividades realizadas, este Relatório de Gestão representa um exercício de transparência, reflexão e prestação de contas à sociedade. Nele estão sintetizados os principais resultados alcançados, bem como os desafios enfrentados e as perspectivas que orientam a atuação do Centro.

Assim, o CCA reafirma seu compromisso com uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, fortalecendo sua atuação na formação de recursos humanos, na produção científica e na geração de soluções inovadoras voltadas às demandas da sociedade. Seguimos firmes na missão de promover ensino, ciência, inovação e desenvolvimento sustentável em benefício da sociedade, construindo um Centro cada vez mais integrado, relevante e alinhado aos princípios que orientam a missão da Universidade Federal do Ceará.

Professora Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

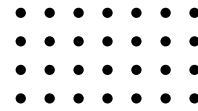
Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Professor Alexandre Holanda Sampaio

Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Sumário

1. Apresentação	8
1.1 Histórico do Centro de Ciências Agrárias	9
1.2 Cursos de Graduação	11
1.3 Programas de Pós-Graduação	12
2. Principais Resultados da Gestão	14
2.1 Graduação	15
2.2 Pesquisa e Pós-Graduação	21
2.3 Internacionalização	30
2.4 Inovação e empreendedorismo	33
2.5 Extensão	34
2.6 Infraestrutura e serviços	45
2.7 Gestão de Pessoas	50
2.8 Planejamento e Gestão	52



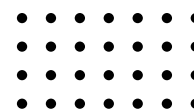
1 Apresentação

Ao final do segundo ano da gestão 2023–2027, a Diretoria do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (CCA/UFC) apresenta o Relatório Anual de 2025, reafirmando seu compromisso com a transparência, a publicidade das ações institucionais e a prestação de contas à comunidade universitária e à sociedade. O documento reúne um panorama das principais atividades, conquistas e eventos realizados ao longo do ano, refletindo os esforços empreendidos na consolidação de projetos, na implementação de novas iniciativas e no fortalecimento das ações institucionais que marcaram a trajetória do Centro de Ciências Agrárias ao longo do ano letivo de 2025.

Este relatório destaca o impacto positivo das ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, inovação, extensão universitária e infraestrutura do CCA. Os avanços registrados são resultado de uma gestão participativa e colaborativa, sustentada pelo comprometimento e pela dedicação de docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, trabalhadores terceirizados, estudantes e parceiros institucionais. A busca permanente pela excelência acadêmica e administrativa segue orientando as atividades do Centro de Ciências Agrárias, fortalecendo sua posição como referência nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão.



1.1 Histórico do Centro de Ciências Agrárias



ESCOLA DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ
1959 Comemorações do Dia da Arvore

ABA FILM

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) constitui uma das mais tradicionais unidades acadêmicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), desempenhando papel central na formação de recursos humanos, na produção científica e no desenvolvimento tecnológico.

Sua origem remonta à fundação da Escola de Agronomia do Ceará, em 30 de março de 1918, inicialmente estruturada como instituição de ensino superior de natureza particular. Em 7 de maio de 1935, por meio do Decreto nº 1.550, a instituição foi encampada pelo Governo do Estado do Ceará.

Posteriormente, com a promulgação da Lei nº 1.055, de 16 de janeiro de 1950, a

Escola foi federalizada, passando à administração do Ministério da Agricultura. Em seguida, a Lei nº 2.373, de 16 de dezembro de 1954, promoveu sua integração, juntamente com outras unidades de ensino superior existentes à época, à recém-criada Universidade Federal do Ceará, que passou a ser vinculada ao Ministério da Educação e Cultura, consolidando o processo de institucionalização do ensino superior federal no estado.

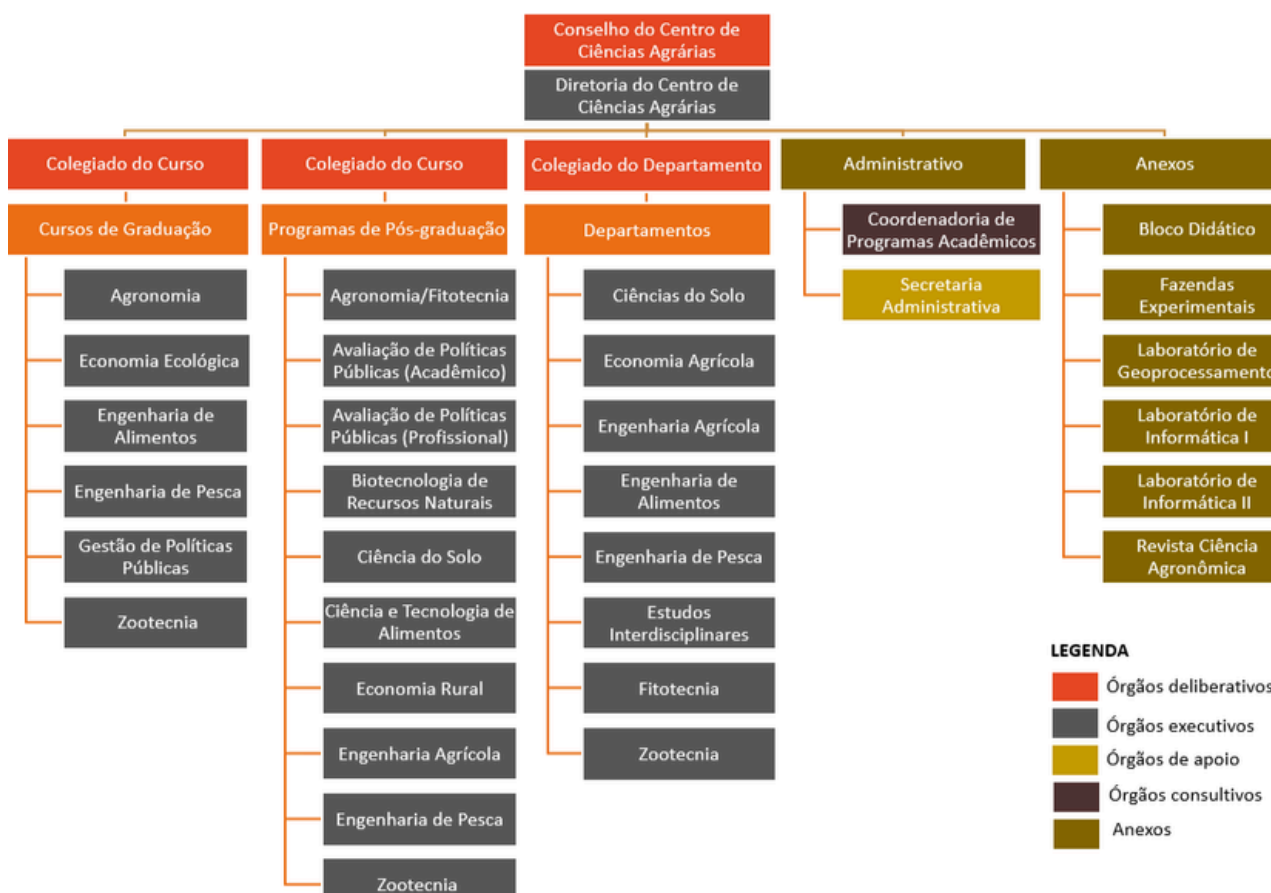
A atual denominação Centro de Ciências Agrárias (CCA) foi oficialmente adotada no contexto da reestruturação organizacional da UFC, conforme estabelecido pelo Decreto nº 71.882, de 2 de março de 1973, que instituiu o modelo departamental e reorganizou as unidades acadêmicas da Universidade.

Atualmente, o CCA é composto por oito departamentos acadêmicos, ofertando seis cursos de graduação e dez programas de pós-graduação stricto sensu, que abrangem dez cursos de mestrado e oito cursos de doutorado, conforme o organograma a seguir.

1.1 Histórico do Centro de Ciências Agrárias

Para o pleno funcionamento de suas acadêmicas e administrativas, o CCA dispõe de estrutura composta por **123 docentes efetivos, 133 técnicos-administrativos em educação, 1844 discentes matriculados na graduação presencial e 743 discentes matriculados na pós-graduação *stricto sensu***. Somam-se a esse quadro os colaboradores terceirizados, que exercem funções essenciais em limpeza, manutenção, segurança, apoio operacional e serviços gerais, assegurando o funcionamento cotidiano da infraestrutura do Centro.

Ao longo de mais de um século de trajetória institucional, o CCA tem contribuído de forma decisiva para a modernização da agricultura, para o fortalecimento da pesquisa aplicada e para a promoção da sustentabilidade ambiental, reafirmando seu compromisso com a missão institucional da UFC e com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027).



1.2 Cursos de Graduação

O Centro de Ciências Agrárias oferta seis cursos de graduação, voltados à formação de profissionais qualificados para atuação nas áreas agrárias, ambientais, alimentares e de políticas públicas, conforme descrito a seguir:

Agronomia

Tem como objetivo formar engenheiros agrônomos com embasamento técnico para o exercício profissional, associando as dimensões ambientais, sociais, econômicas e políticas ao meio agrário brasileiro e em particular ao semiárido nordestino.

Economia Ecológica

Visa formar profissionais com consciência ecológica e respeito aos biomas e à cultura local, capaz de compreender as relações entre ambiente, sociedade e economia e os impactos ecossistêmicos provocados pelas atividades humanas sobre a Natureza.

Engenharia de Alimentos

Objetiva formar profissionais com conhecimento técnico e científico e com visão política, econômica, ética, humanística, cultural e ambiental, para atuar em áreas relacionadas à industrialização e conservação de alimentos, capacitando-os a acompanhar e contribuir para o constante avanço do conhecimento, atuando em indústrias de alimentos, centros de pesquisa, universidades, entre outros.

Engenharia de Pesca

Objetiva formar profissionais aptos a atuar de maneira crítica e criativa na resolução de problemas, integrando aspectos políticos, socioeconômicos e culturais a uma sólida visão ética e humanística. A formação capacita o egresso a traduzir as demandas da sociedade em soluções tecnológicas e gerenciais eficientes, promovendo a exploração racional dos recursos e assegurando a preservação do equilíbrio ambiental.

Gestão de Políticas Públicas

Tem como finalidade formar, através da perspectiva interdisciplinar, profissionais aptos para a realização de análises, elaboração de planos, formulação, implementação e avaliação de políticas e reformulação de programas, projetos e implementação de ações no âmbito das políticas públicas.

Zootecnia

Objetiva formar zootecnistas voltados para a área da produção animal, cujo conhecimento científico e tecnológico deverá atender aos princípios de sustentabilidade social, econômica e ambiental, para a atuação em qualquer região do Brasil, de forma consciente, crítica e socialmente responsável.

1.2 Programas de Pós-Graduação

O Centro de Ciências Agrárias oferta programas de pós-graduação stricto sensu nas modalidades acadêmica e profissional, voltados à formação de mestres e doutores, à produção de conhecimento científico e ao desenvolvimento tecnológico nas áreas das Ciências Agrárias e afins.

Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia

Tem como objetivo formar profissionais para o exercício das atividades de pesquisa e de magistério superior, visando a enriquecer a competência científica e profissional, com formação científica e cultural ampla e aprofundada, de modo a desenvolver a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes ramos da Agronomia, especificamente, da Fitotecnia.

Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas (Acadêmico)

Objetiva formar profissionais para atuar no ensino, na pesquisa e na gestão da administração pública dos organismos estatais e demais entidades da sociedade civil, dotando-os de instrumental teórico e metodológico específico, inovador e de alta qualidade em avaliação de políticas públicas de caráter social.

Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas (Profissional)

O objetivo é formar profissionais com sólida capacidade teórico-analítica e operacional para avaliar políticas públicas sob uma perspectiva interdisciplinar, crítica e prática. A formação enfatiza a conexão entre o sistema mundial e as dinâmicas locais, incorporando novas metodologias para que o egresso possa monitorar programas implementados, formular políticas mais eficazes ou propor ajustes estratégicos em diretrizes já existentes.

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais

Tem como finalidade formar profissionais qualificados para o exercício da pesquisa e do magistério superior, considerados indissociáveis no campo da Biotecnologia, sob perspectiva multi e interdisciplinar, para atuar na produção, difusão e aplicação do conhecimento da Biotecnologia no contexto da realidade econômica e cultural da região e do país.

Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo

Visa formar profissionais com conhecimento amplo e aprofundado, aprimorando a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação para estimular, promover e executar pesquisas científicas, a fim de contribuir para a solução dos problemas ligados à ciência do solo.

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Objetiva formar profissionais na área de alimentos qualificados para o exercício das atividades do magistério superior e da pesquisa científica, bem como gerar conhecimentos que viabilizem tecnologias coerentes com as condições socioeconômicas da região Nordeste.

1.2 Programas de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Economia Rural

Tem como finalidade formar profissionais com visão crítica e capacidade de realizar análises econômicas aplicadas para a construção de conhecimento interdisciplinar, principalmente relacionados aos dilemas que envolvem o desenvolvimento rural sustentável e o meio ambiente.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

Visa promover a geração de conhecimentos em Engenharia Agrícola aplicáveis às condições regionais, contribuir para o desenvolvimento regional mediante ações continuadas em intercâmbios com o setor produtivo e formar profissionais de Engenharia Agrícola com capacidade técnico-científica e espírito crítico e criativo.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca

Objetiva contribuir para o desenvolvimento sustentável do Nordeste brasileiro, avançando significativamente na formação e na capacitação de professores, pesquisadores e profissionais especializados para atender às demandas crescentes do setor pesqueiro nacional e internacional.

Programa de Pós-Graduação Integrado em Zootecnia

Tem como finalidade formar profissionais habilitados para o magistério superior, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico no campo da Zootecnia. Por meio de estudos avançados e pesquisas originais, o programa qualifica o egresso, na teoria e na prática, para o desenvolvimento de projetos que visem solucionar problemas da área.

2. Principais resultados da gestão:

175
graduados em
2025.1



Colaçon de Grau dos Centros. Foto: Guilherme Silva

100
graduados em
2025.2

2.1 Graduação



A graduação no Centro de Ciências Agrárias (CCA) constitui um eixo estruturante de sua atuação institucional, orientado pela busca contínua da excelência acadêmica, pela formação integral dos estudantes e pelo compromisso com as demandas sociais e produtivas da atualidade. Nesse contexto, as ações desenvolvidas em 2025 estiveram pautadas no fortalecimento dos processos de avaliação, na qualificação das práticas pedagógicas e na implementação de estratégias voltadas ao acolhimento, à permanência e ao êxito acadêmico discente, em consonância com as diretrizes institucionais e as políticas nacionais de educação superior.

Em 2025, o CCA planejou e acompanhou, de forma sistemática, os processos de avaliação dos cursos de graduação, em consonância com os critérios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027. Nesse contexto, destacou-se a elaboração e utilização do Relatório de Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação do CCA, produzido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA), como instrumento estratégico de diagnóstico e monitoramento da qualidade acadêmica, subsidiando a identificação de potencialidades e fragilidades, bem como a definição de Planos de Melhoria.

Os resultados obtidos ao longo do período evidenciam a consolidação da qualidade acadêmica dos cursos. Em 2025, os cursos de Economia Ecológica e Gestão de Políticas Públicas obtiveram Conceito de Curso (CC) máximo, nota 5, nas avaliações conduzidas pelo Ministério da Educação (MEC), enquanto os cursos de Zootecnia e Agronomia alcançaram nota 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2023, resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2025, além de Conceito Preliminar de Curso (CPC) 5 e 4, respectivamente. Esses resultados evidenciam a excelência acadêmica dos cursos, a consistência dos projetos pedagógicos e a qualificação do corpo docente.

Em 2025, a Universidade Federal do Ceará conquistou, pelo segundo ano consecutivo, índice máximo, nota 5, no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC, consolidando sua posição entre as melhores instituições públicas do país. No CCA, destacou-se o curso de graduação em Zootecnia, que alcançou a 4ª colocação nacional entre os 111 cursos avaliados, evidenciando desempenho de excelência nos indicadores ENADE, CPC e IDD, o que reafirma o compromisso da unidade com a formação de alto nível.



Turma do Curso de Zootecnia. Foto: Sertão Stúdio



IX Pré-Agrárias. Fonte: Organização do evento

Além da avaliação, o CCA manteve ações para otimizar o fluxo acadêmico, focando no acolhimento, na permanência, na melhoria do ensino-aprendizagem e na conclusão do curso no tempo previsto.

No que se refere ao acolhimento e à integração discente, destacou-se a realização do *IX Pré-Agrárias*, reunindo mais de 150 estudantes ingressantes dos cursos de Agronomia, Economia Ecológica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca, Gestão de Políticas Públicas e Zootecnia. A iniciativa, promovida por discentes vinculados aos Centros Acadêmicos, Programas de Educação Tutorial (PET), Empresas Juniores e grupos de estudo, teve como foco a ambientação institucional e a integração estudantil. Complementarmente, os cursos promoveram semanas de recepção, atividades inaugurais, webinários e semanas acadêmicas, além de reuniões sistemáticas entre discentes, docentes, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e tutores dos PETs, fortalecendo o acompanhamento acadêmico e o processo de ensino-aprendizagem.

Entre as ações específicas de acolhimento, merece destaque a 33^a edição da Recepção dos *Calouros do Curso de Agronomia*, que celebrou os 107 anos da Escola de Agronomia do Ceará (atual CCA/UFC). O evento, organizado pelo Centro Acadêmico Dias da Rocha (CADR) em parceria com a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará (AEAC), promoveu o diálogo entre estudantes, docentes e profissionais da área, abordando trajetórias acadêmicas e perspectivas de atuação profissional do engenheiro agrônomo, além de reforçar o reconhecimento histórico do Centro. A iniciativa foi destaque em matéria publicada pelo portal Cidade em Evolução, o que reforça o reconhecimento histórico do CCA no campo das Ciências Agrárias, fortalecendo a aproximação com entidades representativas da área e reafirmando o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados.

No segundo semestre letivo, o CCA realizou, ainda, a recepção dos estudantes ingressantes dos cursos de graduação, com a participação da Direção, das coordenações e do corpo docente. A programação reforçou as ações de acolhimento e ambientação acadêmica, tendo como destaque a Aula Magna ministrada pelo professor Rafael Audino Zambelli, do Departamento de Engenharia de Alimentos, que abordou O Papel das Ciências Agrárias e da Inovação no Setor de Alimentos, contribuindo para a integração e a orientação inicial dos discentes.

2.1 Graduação

Para reforçar a permanência e o êxito acadêmico, foram desenvolvidas ações vinculadas ao Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP), e ao Programa de Iniciação à Docência (PID), com a oferta de monitorias acadêmicas. Destaca-se, ainda, a participação de estudantes em programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), da Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) e de ações de extensão, fortalecendo as oportunidades de formação acadêmica e científica.

O fortalecimento das ações de acolhimento e permanência também se evidenciou na seleção de diversas propostas de docentes no âmbito do PAIP (Edital nº 38/2024), contemplando iniciativas voltadas ao engajamento acadêmico e à redução da evasão, tais como projetos de tutoria para disciplinas com altos índices de reprovação, oficinas temáticas, ações de integração de ingressantes, atividades práticas em áreas produtivas, além de iniciativas inovadoras, entre outras ações voltadas à formação acadêmica integrada, listadas a seguir:

- A Qualidade para a Graduação no Centro de Ciências Agrárias – Prof^a Francisca Silvânia de Sousa Monte;
- BPF RuminaPro: boas práticas na criação de pequenos ruminantes – Zootecnista Danilo Rodrigues Fernandes;
- Conhecendo a evasão e combatendo os fatores que impedem ou retardam a conclusão do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca da UFC – Prof. Aldeney Andrade Soares Filho;
- Cordeiro & Cabrito: a ovinocaprinocultura na ambientação e conclusão de graduandos – Prof. Aderson Martins Viana Neto;
- Divulgação dos campos de atuação e do perfil do Zootecnista aos recém ingressos no curso – Prof^a. Andrea Pereira Pinto;
- Entrei na Zootecnia! Reprodução Animal? E agora, o que faz? – Prof^a. Ana Cláudia Nascimento Campos;
- Imersão multidisciplinar em Forragicultura e Pastagens: estratégias para aumentar o engajamento e a motivação de graduandos – Prof. Aníbal Coutinho do Rego;
- Inserção no Setor de Suinocultura como incentivo à permanência aos Cursos de Graduação em Agronomia e Zootecnia – Prof. Pedro Henrique Watanabe;
- Laboratórios Inovadores como Catalisadores do Engajamento Acadêmico: Promovendo Permanência e Sucesso no Curso de Engenharia de Pesca da UFC – Prof. Francisco Hiran Farias Costa;
- NEEF recém-ingresso e GEFAR no combate à evasão escolar nos cursos de Agronomia e Zootecnia – Prof. Magno José Duarte Cândido;
- Núcleo de Estudos em Laticínios em apoio ao acolhimento e incentivo à permanência aos alunos do Curso de Engenharia de Alimentos – Prof^a. Juliane Doering Gasparin Carvalho;
- Oficinas Mensais de Políticas Públicas – Prof^a. Roselane Gomes Bezerra;
- Projeto Aquário da UFC - criação de um espaço de apoio didático e visitação aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral – Prof. José Renato de Oliveira César;
- Projeto Cores da Natureza – Borboletário – Prof^a. Niedja Goyanna Gomes Goncalves;
- Tutoria para alunos de semestres iniciais em disciplinas que apresentam altos índices de reprovação e trancamento – Prof^a. Carla Renata Figueiredo Gadelha.

No âmbito do projeto A Qualidade para a Graduação no Centro de Ciências Agrárias, por exemplo, foram promovidas Rodas de Conversa no Ambiente Acadêmico, com o apoio de bolsistas do PAIP. Essas atividades estimularam o diálogo e a escuta ativa sobre a vivência universitária, abordando temas como qualidade do ensino e da aprendizagem, uso de tecnologias e inteligência artificial, mercado de trabalho, desigualdade social, diversidade, inclusão e saúde mental, contribuindo para o bem-estar e a permanência estudantil.

Nesse mesmo sentido, a Coordenadoria de Programas Acadêmicos (CPA/CCA) ampliou iniciativas de apoio à permanência qualificada, com destaque para o projeto de Apoio à Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), voltado à preparação dos estudantes para a etapa final da graduação. Como ação complementar, foi criada e aprovada a disciplina optativa Ateliê de Elaboração de TCC, ampliando o suporte acadêmico aos discentes em fase de conclusão.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento dos canais institucionais de comunicação com os estudantes, por meio da utilização contínua do Fórum do SIGAA e da ampliação de canais oficiais em redes sociais, favorecendo a interlocução direta entre discentes e gestão acadêmica.

No campo da formação prática, estudantes do curso de Zootecnia realizaram estágio supervisionado obrigatório na Fazenda Experimental Vale do Curu (FEVC), em Pentecoste-CE. Durante o período, participaram de atividades relacionadas ao manejo de sistemas de produção animal e vegetal, incluindo manejo reprodutivo e produtivo de bovinos, caprinos e ovinos, manejo de aves, cultivo de forrageiras, produção de silagem, adubação de pastagens e controle fitossanitário. A experiência reforça a relevância da FEVC como ambiente estratégico de ensino, ao integrar teoria e prática na formação acadêmica.



Estágio Supervisionado na FEVC. Fonte: Prof. Aníbal C. Rêgo

No que se refere à inserção acadêmica e social, docentes do Curso de Economia Ecológica representaram a UFC no I Encontro Estadual de Fiscalização Ambiental (SEMACE). Os professores Francisco Casimiro Filho e Isabel Cristina da Silva Araújo ministraram palestras sobre valoração de serviços ecossistêmicos e recuperação de áreas degradadas, propondo melhorias para a fiscalização e a restauração ambiental no Ceará.

Ainda no âmbito do curso de Economia Ecológica, houve atuação em espaços estratégicos de diálogo com a sociedade, como o 10º Encontro Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar e a 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do Ceará.

No curso de Gestão de Políticas Públicas, destacaram-se a participação discente no 22º Encontro Nacional de Estudantes do Campo de Públicas, a participação de membros do laboratório do curso na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), e a realização da III Jornada de Mulheres e Políticas Públicas, promovida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Idade e Família (NEGIF), fortalecendo a projeção acadêmica e social do curso.

Como ação de reconhecimento acadêmico, em 2025, o CCA realizou a cerimônia de entrega da Distinção Acadêmica Cum Laude, honraria concedida pela universidade a estudantes que concluem a graduação com elevado desempenho acadêmico. Na ocasião, foram agraciadas as egressas do curso de Zootecnia Letícia Leitão Martins e Ester Araújo Sanil dos Santos, em reconhecimento à excelência de sua trajetória acadêmica. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a valorização do mérito acadêmico e com a promoção da qualidade na formação dos estudantes.

Destacou-se, ainda, o reconhecimento de egressos do Centro, como o ex-aluno Luiz Wanderley Lima Filho, da primeira turma do curso de Gestão de Políticas Públicas (2015), premiado nacionalmente na área de saúde pública por estudo voltado ao planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde, apresentado em evento de abrangência nacional. A premiação, concedida em evento realizado pelo Ministério da Saúde (MS), evidencia a contribuição dos egressos do CCA na aplicação do conhecimento acadêmico à gestão pública e reforça o papel do curso na formação de profissionais qualificados para o aprimoramento das políticas públicas.



Egresso Luiz Wanderley Lima Filho. Foto: Raiane Ferreira

A Câmara Municipal de Fortaleza realizou duas sessões solenes em celebração à primeira década de criação dos Cursos de Economia Ecológica e de Gestão de Políticas Públicas. As homenagens, que foram propostas pelo Vereador Gabriel Aguiar, reuniram estudantes, egressos, docentes e ex-docentes e destacaram a contribuição dos cursos para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade, a gestão pública e o desenvolvimento socioeconômico. As cerimônias também reconheceram personalidades, docentes, estudantes e colaboradores que contribuíram para a consolidação das duas graduações ao longo de seus dez anos de funcionamento.



10 anos do Curso de Economia Ecológica. Foto: Zé Rosa Filho



10 anos do Curso de Gestão de Políticas Públicas. Foto: José Leomar

Dessa forma, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o compromisso do Centro de Ciências Agrárias com a qualificação contínua da graduação, por meio da articulação entre avaliação institucional, inovação pedagógica, acolhimento estudantil, incentivo à permanência e fortalecimento da formação prática e acadêmica.

Os resultados alcançados, aliados à diversidade de iniciativas implementadas, consolidam o CCA como uma unidade comprometida com a excelência do ensino de graduação, a formação de profissionais qualificados e socialmente engajados e a contribuição efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

2.2 Pesquisa e Pós-Graduação



110
Dissertações



Cerimônia de Titulação de Mestres e Doutores da UFC.
Foto: Ribamar Neto

53
Teses

Ao longo dos últimos anos, o Centro de Ciências Agrárias tem consolidado a sua atuação no ensino, na pesquisa de impacto e na inovação, registrando avanços relevantes na pós-graduação, na produção científica qualificada e no reconhecimento institucional de docentes e discentes. Esse desempenho reforça o posicionamento do CCA como referência na formação de recursos humanos qualificados e na geração de conhecimento científico.

No âmbito da Avaliação Quadrienal 2025, processo nacional conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que avaliou todos os programas de pós-graduação do país no período de 2021 a 2024, os resultados do CCA evidenciaram desempenho acadêmico consistente e evolução qualitativa de seus programas. Dois programas de pós-graduação do CCA registraram elevação de conceito. O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, desenvolvido em associação ampla com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), alcançou o Conceito 6, passando a integrar o grupo de programas reconhecidos como de excelência com padrão internacional. O Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo evoluiu do Conceito 4 para o Conceito 5, consolidando-se como programa de excelência nacional, resultado que coincide com a celebração de seus 50 anos de trajetória acadêmica e contribuição científica.



Fonte: Instagram do PPG



Fonte: Instagram do PPG

Em consonância com o fortalecimento acadêmico evidenciado na Avaliação Quadrienal da CAPES, os programas de pós-graduação do CCA consolidaram, ao longo de 2025, avanços em múltiplas dimensões. Destacam-se resultados na captação de recursos junto a agências de fomento, reconhecimento acadêmico em âmbito nacional e internacional, organização de eventos científicos de alto nível, fortalecimento de redes interinstitucionais e ampliação da inserção internacional.

Os resultados a seguir demonstram a consolidação acadêmica dos Programas e sua capacidade de gerar impacto científico, tecnológico e social, ampliando a visibilidade institucional do CCA e da Universidade Federal do Ceará no cenário nacional e internacional.

No que se refere ao reconhecimento acadêmico e à inserção institucional, em 26 de novembro de 2025, a Universidade Federal do Ceará concedeu o título de Professor Emérito aos docentes Ahmad Saeed Khan, Eunice Maia de Andrade e José Osvaldo Beserra Carioca, em reconhecimento às suas trajetórias acadêmicas e às contribuições relevantes ao Centro de Ciências Agrárias e à própria instituição. A honraria, aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário (Consuni), destacou o impacto de suas atuações no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão universitária, bem como na formação de recursos humanos qualificados e no desenvolvimento de iniciativas inovadoras com repercussão regional, nacional e internacional.



Concessão do título de Professor Emérito. Foto: Viktor Braga

Registra-se ainda a participação do Professor Júlio César do Vale Silva e da Professora Cândida Hermínia Campos de Magalhães, do Departamento de Fitotecnia, como membros da Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas (SBMP), reforçando o protagonismo do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia em âmbito nacional.

Em 2025, a professora Maria Eugenia Ortiz Escobar, do Departamento de Ciências do Solo (DCS), foi reeleita Presidente da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) para o biênio 2025–2027, durante a Assembleia de Sócios realizada no *XXXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo*. A recondução ao cargo evidencia o reconhecimento da atuação científica da docente e da contribuição do CCA/UFC para o desenvolvimento da ciência do solo no país, além de reforçar a participação da instituição em eventos científicos de relevância nacional.



Docentes do CCA no Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Fonte: DCS

No âmbito da produção científica e do reconhecimento discente e docente, os professores Jair Andrade de Araújo e Francisco José Silva Tabosa, do Programa de Pós-Graduação em Economia Rural (PPGER), com o discente José Alex do Nascimento Bento, em coautoria com Wellington Ribeiro Justo, da Universidade Regional do Cariri (URCA), tiveram o artigo *Impacto das mudanças climáticas sobre o nível de renda na América Latina* agraciado com o Prêmio Ruy Müller Paiva, concedido pela Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER). O prêmio reconhece o melhor artigo publicado na Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR) no último ano acadêmico, representando uma importante distinção no campo da pesquisa em economia rural e desenvolvimento sustentável.

Ainda no PPGER, o Programa obteve 1º e 2º lugares no Prêmio Milton Nascimento, promovido pelo Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Planejamento de Roraima (Seplan), em parceria com o Sebrae Roraima. Conquistou o 1º lugar o artigo *A agropecuária nos municípios de Roraima se tornou mais competitiva entre 2011 e 2021? Tendências e perspectivas*, de autoria de José Ediglê Alcantara Moura e do Professor Kilmer Coelho Campos. O 2º lugar foi obtido com o artigo *Análise de quebras estruturais na dinâmica da pobreza no estado de Roraima, Brasil*, de autoria de Laura Cunha Rebouças Lessa, Jayane Freires Ferreira, Antônia Leudiane Mariano Ipolito e do Professor Francisco José Silva Tabosa.

No tocante aos eventos científicos, os programas de pós-graduação do CCA mantiveram agenda ativa e diversificada ao longo de 2025. O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca (PPGEP) participou da organização de eventos científicos, com destaque para a II Escola de Proteômica da Sociedade Brasileira de Proteômica (BrProt), a II Escola de Metabolômica Integrada e o evento satélite HPMI – Host-Pathogen Interaction Meeting, realizados na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). O Professor Rômulo Farias Carneiro integrou a comissão organizadora das atividades, contribuindo para o fortalecimento das redes acadêmicas, da cooperação científica interinstitucional e da visibilidade do PPGEP no cenário científico nacional.

Em 2025, foi celebrado o Jubileu de Ouro do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), nos dias 15 e 16 de outubro de 2025, evento comemorativo que reuniu pesquisadores nacionais e internacionais, contribuindo para o fortalecimento da visibilidade institucional e da articulação acadêmica do Programa. No dia 15, participaram como convidados internacionais o Dr. Tie Liu, Professor Associado da University of Florida (EUA), e o Dr. Steven Sargent, Professor Titular da mesma instituição. No dia 16, o evento contou com a participação da Prof^a. Dra. Marciane Magnani, coordenadora da área de Ciência de Alimentos da CAPES, e do Dr. Fuad Pereira Nogueira Filho, Diretor da agência NUTEC de Inovação, ampliando o diálogo institucional entre pós-graduação, avaliação e inovação.

Em 17 de outubro de 2025, o curso de Graduação em Engenharia de Alimentos e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) celebraram no auditório da Seara da Ciência, no Campus do Pici, seus 50 anos de criação (Jubileu de Ouro), como formações pioneiras no Norte/Nordeste. A solenidade reuniu gestores, docentes, discentes e egressos, destacando a contribuição histórica dos cursos para o desenvolvimento científico, tecnológico e para a agroindústria regional. Destacaram-se os impactos na formação de profissionais, com 350 mestres e doutores titulados pelo PPGCTA e mais de 1.500 engenheiros formados, além do apoio ao setor produtivo e da valorização de matérias-primas regionais. O evento também foi marcado por homenagens a docentes, técnicos e egressos que contribuíram para a trajetória do curso.



Jubileu de Ouro dos Cursos da área de Engenharia de Alimentos. Foto: Viktor Braga

No dia 12 de setembro de 2025, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) promoveu a palestra Panorama do PPGEA-UFC: missão, desafios e oportunidades proferida pelo Professor Fernando Bezerra Lopes e moderada pelo Professor Adunias dos Santos Teixeira, contribuindo para o alinhamento institucional, a apresentação da proposta acadêmica do Programa e a orientação estratégica de docentes e discentes quanto aos desafios e perspectivas da pós-graduação.

O Programa de Pós-Graduação em Economia Rural (PPGER), em parceria com o Laboratório de Análise de Dados em Economia Agrícola (LABDEA), realizou o I Encontro de Economia Rural nos dias 22 e 23 de setembro de 2025, com o tema Desenvolvimento Rural no Contexto das Mudanças Climáticas. O evento contou com a participação de docentes, discentes, pesquisadores e representantes do setor privado do agronegócio. A iniciativa teve como objetivo promover o debate sobre os desafios e as oportunidades para a agricultura diante das mudanças climáticas, fomentando a integração entre academia, setor produtivo e formuladores de políticas públicas. A programação incluiu palestras, mesas-redondas, cursos teóricos e práticos, apresentações de trabalhos científicos e debates com especialistas, abordando temas como gestão sustentável, políticas públicas e inovações tecnológicas no meio rural.



I Encontro de Economia Rural. Fonte: Organização do evento

Em 2025, como parte das atividades de formação acadêmica e difusão do conhecimento científico, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) promoveu seminário com o tema Novo Levantamento de Solos do Estado do Ceará, realizado no auditório do Departamento de Engenharia Agrícola (DENA), no Campus do Pici. A atividade contou com a palestra do Dr. Rafael Cipriano da Silva, pesquisador da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), e moderação da Professora Isabel Cristina da Silva Araújo, docente do PPGEA. O encontro reuniu docentes, estudantes e pesquisadores interessados na temática, promovendo a discussão de avanços no mapeamento e na caracterização dos solos do estado. A iniciativa contribuiu para a atualização científica da comunidade acadêmica e para o fortalecimento do diálogo entre a universidade e instituições de pesquisa, com foco no desenvolvimento de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis no Ceará.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca (PPGEP/UFC), foi realizado o IX Encontro Nacional sobre Conservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos (ENCOPEMAQ), entre 17 e 20 de junho de 2025, no Campus do Pici da UFC, em Fortaleza. Com o tema *Sob Pressão: Mamíferos Aquáticos no Mundo em Emergência*, o evento reuniu pesquisadores, docentes e estudantes para debater desafios relacionados à conservação, pesquisa e manejo de mamíferos aquáticos, abordando impactos das mudanças climáticas, da pesca predatória, da poluição e das atividades humanas sobre os ecossistemas aquáticos.

No campo da expansão e diversificação da oferta formativa, O Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) com ênfase em Direito Ambiental, Sustentabilidade e Transição Energética foi aberto em 28/11/2025, no auditório da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza, como resultado de parceria entre a UFC e o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), com duração prevista de 30 meses. A palestra inaugural foi ministrada pela professora adjunta do Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará (UFPA), Luly Rodrigues da Cunha, que é referência nacional nas áreas do direito fundiário, agroambiental, urbanístico-ambiental e ordenamento territorial.

Ainda em 2025, o MAPP Profissional realizou a Aula Magna da Turma MAPP/Fundação Itaú, realizada sob a forma de mesa temática intitulada A avaliação como ferramenta estruturante para a redução de desigualdades, com mediação do Professor Alcides Fernando Gussi (MAPP/UFC) e de Fernanda Seidel (Fundação Itaú), e participação, como palestrantes, da Professora Alba Maria Pinho de Carvalho (MAPP/UFC), do Professor Jorge Lira, Pesquisador Cientista Chefe e Professor da UFC, de Wesley Matheus de Oliveira, do Ministério do Planejamento e Orçamento e de Betânia Peixoto Lemos, da Escola Nacional de Administração Pública.

A articulação institucional e as parcerias estratégicas também marcaram a atuação da pós-graduação em 2025. Em junho e julho, o Professor Fernando Bezerra Lopes, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), intensificou a articulação institucional do Programa por meio de agendas estratégicas com órgãos de inovação e pesquisa. Destaca-se a reunião com a Agência Nutec de Inovação para alinhamento de novo convênio entre a UFC e o Nutec; a visita institucional ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), visando ampliar a cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto (conceito 7 na CAPES); e a participação na assinatura de acordo de cooperação entre a Secretaria do Meio Ambiente da UFC (SMA/UFC) e a SEUMA/Fortaleza, voltado a ações conjuntas nas áreas ambiental e de sensoriamento remoto. No mesmo período, o coordenador participou de reunião com o SENAR/CE, com representantes da Embrapa, FAEC, SEBRAE/CE e Sindicato Rural de Canindé-CE, para fortalecer parcerias em projetos relacionados ao manejo florestal, à cadeia produtiva da sabiá, à recuperação de áreas degradadas e à formação de recursos humanos, com encaminhamento para projeto piloto conjunto, formalização de parceria e ampliação de oportunidades de estágio para discentes da UFC.

No campo do fortalecimento da infraestrutura e da captação de recursos, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca (PPGEP) teve sua infraestrutura laboratorial multiusuária fortalecida com a contemplação no edital Pró-Equipamentos da CAPES, viabilizando a aquisição de equipamento de grande porte, o que ampliou a capacidade analítica do Programa e contribuiu para a qualificação das pesquisas e o fortalecimento da produção científica.

Destaca-se que o Centro de Ciências Agrárias contabiliza 34 bolsistas ativos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), evidenciando a consolidação de sua excelência acadêmica e científica. Esse quantitativo expressivo de bolsistas do CNPq evidencia a qualidade da produção científica do CCA, contribuindo diretamente para o fortalecimento da pesquisa, da pós-graduação e da internacionalização.

Nome	Bolsas em Curso (ativos CCA)
Larissa Morais Ribeiro da Silva	Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2
Lucicléia Barros de Vasconcelos Torres	Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2
Jaedson Cláudio Anunciato Mota	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Maria Eugenia Ortiz Escobar	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
Mirian Cristina Gomes Costa	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 - CA AG - Agronomia
Edward Martins Costa	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
Kilmer Coelho Campos	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D
Jair Andrade de Araujo	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D
Adunias dos Santos Teixeira	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Benito Moreira de Azevedo	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Carlos Alexandre Gomes Costa	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
José Antonio Delfino Barbosa Filho	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
José Carlos de Araújo	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B
Raimundo Nonato Tavora Costa	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C

Nome	Bolsa em curso (ativos CCA)
Thales Vinícius de Araújo Viana	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
Alexandre Holanda Sampaio	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C
Bartolomeu Warlene Silva de Souza	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Rômulo Farias Carneiro	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Marcelo de Almeida Guimarães	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
Aníbal Coutinho do Rêgo	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Ednardo Rodrigues Freitas	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B
Magno José Duarte Cândido	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C
Pedro Henrique Watanabe	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Luciana de Siqueira Oliveira	Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2
Sueli Rodrigues	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D - CA AL - Ciência e Tecnologia de Alimentos
Francisco José Silva Tabosa	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Arlindo de Alencar Araripe Noronha Moura	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1A
Elzania Sales Pereira	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D
Arthur Prudêncio de Araujo Pereira	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Gabriel Nuto Nóbrega	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível C
Claudivan Feitosa de Lacerda	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C
Fernando Bezerra Lopes	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Celso Shiniti Nagano	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

2.3 Internacionalização

No exercício de 2025, o Centro de Ciências Agrárias consolidou avanços significativos no campo da internacionalização, evidenciados pela participação de docentes em missões acadêmicas no exterior, pela realização de eventos de alcance internacional, pela presença de pesquisadores estrangeiros em atividades institucionais e pelo reconhecimento da produção científica em rankings e avaliações internacionais. Tais iniciativas reforçam o compromisso do Centro com a excelência acadêmica e com a ampliação de sua inserção na comunidade científica global, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social em perspectiva internacional.

O Centro de Ciências Agrárias obteve destaque no cenário internacional com a inclusão do Professor Breno Magalhães Freitas, do Departamento de Zootecnia, no relatório Bori-Overton que elencou os 107 cientistas brasileiros mais influentes em decisões e políticas públicas globais. O reconhecimento baseia-se no elevado número de citações de suas pesquisas em documentos estratégicos utilizados por governos e organismos internacionais, evidenciando o impacto concreto de sua produção científica na formulação de políticas voltadas à agricultura sustentável, à conservação de polinizadores e à segurança alimentar. A distinção reforça a relevância acadêmica do CCA e sua contribuição para a geração de conhecimento aplicado com repercussão nacional e internacional.

A Universidade Federal do Ceará teve reconhecimento internacional de destaque com a inclusão de 16 pesquisadores na lista dos cientistas mais influentes do mundo ao longo da carreira e 17 entre os mais citados no ano de 2024, conforme ranking elaborado pela Universidade de Stanford e publicado pela Elsevier, com base em dados da plataforma Scopus.



Recebimento da honraria pelo ranking internacional Elsevier/Stanford de 2% dos cientistas mais influentes do mundo.

Foto: Viktor Braga

No Centro de Ciências Agrárias, destacaram-se os docentes Breno Magalhães Freitas, do Departamento de Zootecnia, e Sueli Rodrigues, do Departamento de Engenharia de Alimentos, cujas produções científicas alcançaram elevado impacto em suas respectivas áreas. A professora Sueli Rodrigues figura entre os pesquisadores mais influentes tanto ao longo da carreira quanto no recorte anual de 2024, enquanto o professor Breno Magalhães Freitas integra a lista dos mais citados no referido ano. Esse reconhecimento evidencia a relevância e a qualidade da produção científica desenvolvida no CCA, reafirmando a contribuição de seus pesquisadores para o avanço do conhecimento em nível global e o fortalecimento da inserção da UFC no cenário científico internacional.

Em 2025, o Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP – Profissional) organizou eventos de caráter internacional, com destaque para o Colóquio Internacional Neoprotecionismo, Reindustrialização e Transição Energética, realizado no período de 06 a 08 de outubro de 2025, e para o Seminário Internacional Brasil e Conjuntura Latino-americana: Autoritarismo, Reconfigurações Estatais e Disputa do Fundo Público, realizado no período de 08 a 10 de abril de 2025.

A internacionalização também se expressou na participação de docentes do CCA em missões acadêmicas no exterior ao longo de 2025. José Carlos de Araújo, do Departamento de Engenharia Agrícola, realizou curso sobre Hidrologia de Barragens e participou de reuniões para planejamento de pesquisas em cooperação entre a Universidade de Havana e a Universidade Federal do Ceará, em Havana, Cuba. Breno Magalhães Freitas, do Departamento de Zootecnia, ministrou palestras e articulou parcerias na Sociedade Científica de Cardiff, em Cardiff, País de Gales. Aníbal Coutinho do Rêgo, do Departamento de Zootecnia, apresentou trabalho na XX International Silage Conference, no Centro de Conferências da Hilton University of Florida, na Flórida, Estados Unidos. Gil Célio de Castro Cardoso, do Departamento de Estudos Interdisciplinares, participou e apresentou trabalho no V Congresso de Sociologia e Antropologia de Turismo (SOCANTUR), bem como realizou visita técnica à Universidade Autônoma de Madri, em Corunha, Espanha. Filipe Augusto Xavier Lima, do Departamento de Economia Agrícola, participou e apresentou trabalhos científicos no V Congresso Latino-Americano de Psicologia Rural e no III Congresso Chileno de Psicologia Comunitária, na Universidade do Chile, em Santiago, Chile.

Em julho de 2025, o professor Aníbal Coutinho do Rêgo, do Departamento de Zootecnia, participou da XX International Silage Conference, realizada em Gainesville, Flórida (EUA), principal evento internacional dedicado ao estudo da silagem. Na ocasião, o docente apresentou dois trabalhos científicos relacionados ao uso de mandioca na alimentação de ruminantes, resultados parciais do projeto *Avaliação econômica e ambiental da mandioca e seus derivados na alimentação de ruminantes*, financiado via Edital universal do CNPq e conduzido em colaboração com programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de diferentes instituições. A participação no evento contribuiu para fortalecer a inserção internacional da pesquisa desenvolvida no CCA e ampliar a divulgação científica na área de produção animal.

Em 2025, o CCA participou da agenda institucional de internacionalização da Universidade Federal do Ceará, na ocasião da *visita oficial da embaixadora da República Tcheca e sua comitiva à UFC*. A participação do CCA evidenciou o protagonismo da unidade nas tratativas de cooperação internacional, especialmente em áreas estratégicas vinculadas às ciências agrárias. Destacam-se as perspectivas de colaboração em temas como irrigação, biotecnologia, tecnologia de alimentos e engenharia agrícola, com potencial de envolvimento direto dos programas de pós-graduação do Centro. A iniciativa reforça a inserção do CCA em redes internacionais de pesquisa e inovação, ampliando oportunidades de desenvolvimento científico, intercâmbio acadêmico e captação de recursos externos.



Reunião com a Comitiva da República Tcheca. Fonte: Gabinete da Reitoria

2.4 Inovação e empreendedorismo

Em consonância com o fortalecimento do ensino e da pós-graduação, o Centro de Ciências Agrárias tem ampliado sua atuação no campo da inovação e do empreendedorismo, consolidando iniciativas voltadas à geração de soluções tecnológicas, à transferência de conhecimento e à aproximação com o setor produtivo. Ao longo de 2025, destacaram-se ações relacionadas ao desenvolvimento de *startups*, ao depósito de patentes, à promoção do empreendedorismo universitário e à incorporação de práticas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando o papel estratégico do CCA na articulação entre conhecimento científico, desenvolvimento econômico e impacto social.

Os professores Aníbal Coutinho do Rêgo, do Departamento de Zootecnia, e Rômulo Farias Carneiro, do Departamento de Engenharia de Pesca, participaram do Inovaped 2025, iniciativa promovida pela Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA), ao apresentarem práticas didático-pedagógicas inovadoras na docência do ensino superior. O professor Rômulo participou com o trabalho *Do Silêncio Solitário à Discussão Coletiva: Prova Individual, Colaborativa e Debate Plenário como Estratégia Avaliativa*, enquanto o professor Aníbal foi agraciado com a medalha de primeiro lugar pelo projeto *Da consultoria ao campo: ações práticas de ensino para a formação de técnicos empreendedores rurais*. As iniciativas evidenciam experiências pedagógicas desenvolvidas no âmbito do CCA, destacando a incorporação de metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, a integração entre teoria e prática e o compromisso institucional com a qualificação da formação acadêmica, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O evento marcou também o lançamento do livro digital *Práticas Inovadoras na Docência do Ensino Superior 2025*. Disponível para download no Repositório da UFC, a obra apresenta experiências docentes e discentes de práticas inovadoras em quatro grandes temas: Tecnologia e Formação Docente; Inovação nas Ciências da Vida; Metodologias Ativas nas Ciências Exatas e Tecnológicas; e Gestão, Economia e Empreendedorismo.



Inovaped. Foto: Gladson Caldas



Prof. José Antônio Delfino Barbosa Filho. CircuLAR. Foto: Viktor Braga

Em 2025, outras iniciativas de inovação tecnológica destacaram-se no Centro de Ciências Agrárias, especialmente voltadas ao bem-estar animal e à eficiência produtiva. Nesse contexto, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu carta-patente à tecnologia CircuLAR, desenvolvida no âmbito do Núcleo de Estudos em Ambiente Agrícola e Bem-Estar Animal (NEAMBE), sob coordenação do Professor José Antônio Delfino Barbosa Filho, do Departamento de Engenharia Agrícola, com foco na melhoria das condições térmicas no transporte de animais de produção. O dispositivo consiste em um sistema de circulação de ar que direciona o fluxo de vento para o interior da carga durante o deslocamento dos veículos, contribuindo para a redução do estresse térmico e das perdas no manejo pré-abate. Resultado de mais de uma década de estudos na área de ambiente agrícola e bem-estar animal, a tecnologia reforça a capacidade do CCA de desenvolver soluções com potencial de aplicação no setor produtivo, alinhadas às demandas por sustentabilidade, qualidade e bem-estar animal. A concessão de mais essa patente representa um marco relevante para o CCA, que passa a contabilizar **28 inventos** patenteados para a UFC, evidenciando a maturidade de suas atividades de pesquisa e inovação.

Ainda em 2025, o Professor Alexandre Holanda Sampaio, do Departamento de Engenharia de Pesca e atual Vice-Diretor do CCA, foi homenageado no evento Mentores de Docência 2025, iniciativa da Universidade Federal do Ceará promovida pela Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA). A homenagem reconhece docentes que se destacam por práticas pedagógicas inovadoras, compromisso com a formação acadêmica e contribuição ao ensino superior, com indicação realizada pelas unidades acadêmicas da UFC, conforme critérios institucionais. No mesmo ano, o docente também foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE), durante sessão solene realizada em 16 de setembro de 2025, em comemoração pelos 107 anos de criação da Escola de Agronomia do Ceará, atual Centro de Ciências Agrárias.

Além disso, o Professor Alexandre Holanda Sampaio também foi eleito Secretário-Regional Adjunto (Ceará) da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), para o mandato de 17 de julho de 2025 a 22 de julho de 2027, reforçando a inserção do Programa de Pós-Graduação, do CCA e da Universidade em instâncias nacionais de articulação científica e a formulação de agendas em ciência, tecnologia e inovação.



Mentores da Docência. Foto Guilherme Silva

Em 2025, as Empresas Juniores do Centro de Ciências Agrárias Agrônômica, ConAlimentos, Coraq e Emzootec promoveram a 2ª edição do Agrárias Empreendedora (Agrárias Empreendedora 2.0), iniciativa estratégica e pioneira na UFC voltada ao empreendedorismo universitário, à inovação no agronegócio, à criação de startups, ao desenvolvimento de modelos de negócio, ao networking e à integração com o setor produtivo. Realizado entre os dias 10 e 12 de julho, com o apoio de 18 patrocinadores, o evento reuniu 109 participantes e contou com uma programação composta por 18 palestras, além de visitas técnicas e oficinas desenvolvidas em parceria com o Sebrae, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A programação teve como foco estimular estudantes de graduação e pós-graduação a identificar oportunidades concretas no ambiente de negócios, promovendo o desenvolvimento de competências em empreendedorismo, inovação, modelagem de negócios, liderança e gestão. Dessa forma, a iniciativa contribuiu para a formação de profissionais com visão empreendedora e capacidade de transformar o conhecimento acadêmico em soluções com potencial de impacto no agronegócio nacional.



Agrárias Empreendedora. Fonte: Sara Maria Soares Moura e Prof. Aníbal Coutinho do Rêgo

2.5 Extensão

Em 2025, o Centro de Ciências Agrárias executou **54 ações de extensão, envolvendo 52 estudantes bolsistas**, abrangendo programas, projetos, prestação de serviços e eventos. Essas iniciativas reforçam o compromisso do CCA com a integração entre a universidade e a sociedade, promovendo a difusão do conhecimento, a capacitação profissional e o impacto social por meio da extensão universitária.

Programas de Extensão

- Núcleo de Desenvolvimento da Criança;
- Programa Grupo de Estudos e Práticas em Permacultura.

Projetos de Extensão

- Ação de extensão para construção de indicadores sociais e demográficos como instrumentos no planejamento e na Gestão de Políticas Públicas;
- Alimentação segura, futuro seguro: fortalecendo comunidades através da educação e sustentabilidade;
- Aproveitamento biotecnológico de resíduos agroindustriais do nordeste brasileiro para obtenção de bioprodutos;
- Brincar e aprender com a história e a cultura afro-brasileira;
- Clínica de doenças de plantas;
- Cultivando o futuro: a juventude como protagonista da vida no campo;
- Cultura da segurança dos alimentos: como a difusão do conhecimento e o treinamento de manipuladores de serviços de alimentação podem contribuir para a promoção da saúde;
- DELEITE - Oficinas da capacitação comunitária de BPF e produção de derivados lácteos;
- Educação em direitos humanos: uma proposta de atuação em instituições de ensino médio;
- Escritório modelo de assessoria comunitária;
- Exposição de minerais e rochas e solos de referência do Estado do Ceará;
- GEPESOLOS - Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Solos;
- Gestão ecológica de organizações sustentáveis;
- Grupo de Estudos e Ações de Extensão de Políticas de Segurança Pública e Justiça (GEASPJ);
- Grupo de estudos e ações Paulo Freire;
- Grupo de Extensão e Pesquisa em Economia e Meio Ambiente (GEPEA);
- Grupo de Extensão e Pesquisa em silvicultura (GEPS);
- Grupo de Pesquisa e Estudos em Bovinocultura e Bubalinocultura;
- Grupo de Pesquisa e Extensão em Manejo Integrado de Pragas (GPEMIP);
- Implantação de hortas comunitária e caseiras em fortaleza;
- Leite e derivados: esclarecimentos à comunidade sobre as implicações de consumo e diversidade de produtos no mercado;
- Letramento na educação infantil: vivências infantis e diálogos docentes;

- Literatura infantil, aprendizagem e desenvolvimento da criança: a sala de leitura do Núcleo de Desenvolvimento da Criança (NDC CAP/UFC);
- Lugar de animal doméstico é na Universidade? Educação e extensão universitária;
- Mirante NEGIF;
- Monitoramento da qualidade sanitária dos equídeos de carroceiros da Regional V no município de Fortaleza – CE;
- NEPEAVI - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Avicultura;
- Núcleo de Apoio à Gestão Pública (NAGEP);
- Núcleo de Ensino e Estudos em Fruticultura (GFRUT-UFC);
- Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Gênero, Idade e Família (NEGIF);
- Núcleo de Estudos em Suinocultura;
- Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Cunicultura (NUPEC/DZ/CCA/UFC);
- O trabalho com projetos no NDC CAP UFC: contribuindo para a organização do trabalho pedagógico de professores da educação infantil;
- Observatório da cultura visual na educação das infâncias;
- PANC das mulheres: capacitação de mulheres carentes para a elaboração de produtos alimentícios, visando o aproveitamento integral dos alimentos e a utilização de plantas alimentícias não convencionais e nativas da região nordeste;
- Política pública para a infância: a importância da parceria com a família para uma educação infantil de qualidade;
- Projeto Aquareas: aquarismo nas escolas;
- Projeto Cores da Natureza – Borboletário;
- Projeto de Extensão de Interação entre Escolas e Universidade;
- Projeto Interpesca: protegendo as tartarugas marinhas do Ceará;
- Realimenta: ação contra o desperdício de alimentos com apoio do IPREDE e de redes de supermercados de Fortaleza-CE;
- Solo na Escola – UFC;
- Tecnologias digitais na educação infantil: ludicidade e aprendizagem;
- Tornando visível o cotidiano da educação infantil por meio da fotografia;
- Uso de geotecnologias no apoio a titulação definitiva e assistência técnica em projetos de assentamentos no semiárido brasileiro.

Prestação de Serviços

- Análise de qualidade de produtos de panificação;
- Eco-Lógica Consultoria Ambiental;
- Empresa Júnior de Zootecnia - Emzootec Júnior;
- Laboratório de Análise de Solos, Águas, Tecidos Vegetais e Adubos.

Eventos de Extensão

- I Colóquio Neoprotecionismo, Reindustrialização e Transição Energética;
- I Seminário Sociedade e Natureza: a APA do Balbino;
- III Jornada de Mulheres e Políticas Públicas.

O Departamento de Zootecnia realizou o XI Dia do Produtor Rural, ação de extensão promovida pela Empresa Júnior de Zootecnia (EMZOOTEC Jr.) juntamente com o Núcleo de Ensino e Estudos em Forragicultura (NEEF), com o objetivo de difundir tecnologias e promover o intercâmbio de informações entre a universidade, instituições públicas e privadas e produtores rurais; em 2025, o evento teve como tema Tecnologias para o aumento da eficiência dos sistemas produtivos, contou com programação técnica em estações temáticas e com a participação de 140 produtores e agentes rurais, oriundos de 24 municípios do Estado do Ceará, reafirmando o compromisso do CCA com a extensão universitária, a transferência de conhecimento e o desenvolvimento regional sustentável.



XI Dia do Produtor Rural. Fonte: Organização do evento

Em maio de 2025, o Curso de Economia Ecológica da Universidade Federal do Ceará recebeu a visita de alunos do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Mota Filho, localizada no município de Tamboril, em iniciativa voltada ao fortalecimento do vínculo entre o ensino superior e a educação básica pública. A atividade incluiu visita à Seara da Ciência e às instalações do Campus do Pici, acompanhados pelo Professor Francisco Casimiro Filho e pela Professora Maria Inês Escobar da Costa, Coordenadora do Curso. A ação buscou promover o acesso à informação e ao conhecimento científico, reforçando o papel da universidade pública como agente de transformação social, além de apresentar aos estudantes de Tamboril as possibilidades acadêmicas e profissionais vinculadas ao Centro de Ciências Agrárias.

Em 2025, o Programa de Extensão Mangue Vivo, vinculado ao Departamento de Engenharia de Pesca, lançou as edições nº 5 e nº 6 do Jornal do Mangue, publicação voltada à divulgação científica e à educação ambiental. As edições abordam temas relacionados à conservação dos manguezais, mudanças climáticas e impactos ambientais, reunindo entrevistas com pesquisadores e especialistas, além de destacar parcerias com instituições voltadas à educação ambiental. A ação do Programa Mangue Vivo contribui para ampliar a conscientização pública sobre a importância dos ecossistemas costeiros e fortalecer ações de extensão universitária voltadas à sustentabilidade ambiental.



Programa Mangue Vivo. Fonte: Prof^a. Gleire Menezes

Em 12 de setembro de 2025, foi realizado o 5º Dia do Suíno UFC, organizado pelo Núcleo de Estudos em Suinocultura (NES), vinculado ao Departamento de Zootecnia. O evento teve como objetivo integrar estudantes, profissionais e produtores da área de suinocultura, promovendo a difusão de conhecimentos técnicos, científicos e inovações do setor. A iniciativa reforçou a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva da suinocultura no Estado do Ceará.

Em 2025, também foi realizado o I Seminário Sociedade e Natureza: a APA do Balbino, coordenado pela professora Maria Inês Escobar da Costa Casimiro, do Departamento de Ciências do Solo, evento que teve como objetivo promover a troca de saberes, experiências e reflexões sobre território, meio ambiente, cultura e luta comunitária, reunindo como público-alvo discentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará (PRODEMA/UFC), especialmente a turma 2025.1, estudantes de graduação do Curso de Economia Ecológica da UFC, com ênfase nas turmas envolvidas no Trabalho de Campo Integrado (TCI), moradores e moradoras da comunidade Praia do Balbino, incluindo lideranças comunitárias, pescadores(as), artesãos(ãs) e grupos culturais, bem como professores, pesquisadores e extensionistas vinculados às instituições parceiras, fortalecendo a articulação entre universidade e comunidade.

No mês de dezembro, foi realizada a 2ª *Semana do Solo*, promovida pelo Departamento de Ciências do Solo, em alusão ao Dia Mundial do Solo, com o tema *Solos saudáveis: conhecer para conservar*, reunindo pesquisadores, estudantes, representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) e agricultores da região; o evento foi organizado pelo professor Raul Shiso Toma, docente da UFC e integrante do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Agricultura Sustentável (INCT AgriS), e contou com palestras, oficina prática e atividades interativas com grupos de ensino, pesquisa e extensão, reforçando a relevância de disseminar conhecimento científico sobre o manejo adequado, a preservação e o monitoramento da qualidade dos solos, elementos indispensáveis para garantir sistemas agrícolas mais sustentáveis, resiliência climática e segurança alimentar.

Em junho, o Centro de Ciências Agrárias também participou da 27ª edição do PEC Nordeste, um dos maiores eventos do setor agropecuário do país, realizado no Centro de Eventos do Ceará. O encontro reuniu instituições, empresas, produtores e especialistas, consolidando-se como importante espaço de difusão de conhecimento, inovação e articulação entre os diferentes atores do agronegócio. O CCA apoiou as Empresas Juniores Agrônoma, Coraq e Emzootec e acompanhou as apresentações dos resultados de pesquisas do Programa Cientista-Chefe em Agricultura (SDE/FUNCAP/ADECE) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Agricultura Sustentável no Semiárido Tropical – INCTAgriS (CNPq/FUNCAP/CAPES), o que reforça a inserção da unidade em ambientes estratégicos de interação com o setor produtivo, contribuindo para a troca de experiências, a divulgação de pesquisas e o fortalecimento de parcerias institucionais. O evento, que registrou expressiva mobilização de público e geração de negócios, evidenciou a relevância da atuação do Centro no contexto regional e nacional das ciências agrárias.

Em dezembro, o Departamento de Fitotecnia realizou evento institucional comemorativo alusivo aos seus 60 anos de criação (Jubileu de Diamante), com o tema Celebrando o passado, vivendo o presente e planejando o futuro, com o objetivo de valorizar a memória organizacional, reconhecer a contribuição histórica de docentes, técnicos e estudantes e fortalecer o clima organizacional e o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica. A cerimônia contemplou o resgate histórico da trajetória do Departamento, o reconhecimento institucional e a integração com o Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia.



Jubileu de Diamante do Departamento de Fitotecnia. Fonte: DFIT

Ainda em dezembro de 2025, o Departamento de Engenharia Agrícola celebrou seus 60 anos de criação, por meio de solenidade alusiva ao Jubileu de Diamante, realizada no Campus do Pici. A cerimônia reuniu docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e ex-integrantes do departamento, ocasião em que foram prestadas homenagens a servidores ativos, aposentados e *in memoriam*, em reconhecimento às contribuições para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na área de Engenharia Agrícola. Durante o evento, também foi realizado o descerramento da placa que denomina o Auditório Prof. Godofredo de Castro Filho, além de homenagem comemorativa aos 60 anos do departamento.

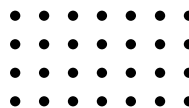


60 anos do Departamento de Engenharia Agrícola. Foto: Viktor Braga

No mês de novembro, docentes do Departamento de Zootecnia participaram do 17º Encontro Brasileiro de Bubalinocultores, evento promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Búfalos. A participação institucional da UFC, destacada na programação científica, ressaltou a atuação da Professora Patrícia Guimarães Pimentel, que coordenou mesas de discussão, e do Professor Magno José Duarte Cândido, que ministrou a palestra *Recursos forrageiros e o uso de volumosos para a bubalinocultura*.

Em maio, o Fórum das Agrárias do CCA promoveu a palestra O Agronegócio Cearense: Contextualização e Perspectivas para o Futuro, ministrada pelo Dr. Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima, Secretário Executivo do Agronegócio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE) e presidente da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (ABID), com moderação do Professor Alexandre Holanda Sampaio, Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias.

Durante o ano, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) promoveu um ciclo de palestras voltadas à formação acadêmica e à atualização técnico-científica de docentes e discentes. Destacam-se a palestra *Elaboração de Projetos de Pesquisa* (04/07/2025), ministrada pelo Professor José Carlos de Araújo, a palestra *Recuperação de Áreas Degradadas – Processos originados por Auto de Infração* (11/07/2025), proferida por Rodrigo de Oliveira Girão (SEMACE), a palestra *O papel do engenheiro na sociedade* (19/09/2025), proferida pelo Dr. Fernando Abreu (EMBRAPA), e a palestra *Plantas fotovoltaicas flutuantes: geração sustentável para os reservatórios brasileiros* (17/10/2025), ministrada pelo Professor Paulo Cesar Marques de Carvalho (UFC). As atividades contaram com a mediação de docentes do PPGEA e contribuíram para o fortalecimento da formação interdisciplinar, da articulação com instituições externas e da discussão de temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável.



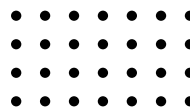
Em maio, o PET Zootecnia realizou uma programação especial no Departamento de Zootecnia do Campus do Pici, em comemoração ao Dia do Zootecnista. O evento reuniu estudantes e profissionais em uma ação voltada à valorização da categoria, contemplando atividades técnicas e de extensão, com destaque para temas como criação racional de abelhas e cunicultura, além de promover a integração acadêmica e o fortalecimento da identidade profissional dos discentes junto à comunidade do CCA.

No mês de outubro, a Universidade Federal do Ceará sediou o VII Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido (SBRNS 2025), evento realizado no Centro de Convivência da UFC, no Campus do Pici, reunindo pesquisadores, produtores rurais, gestores públicos e estudantes em torno do tema *Resiliência climática no Semiárido: conservação, estratégias de mitigação e adaptação*. Realizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pela Associação Cearense do Semiárido (ACS), o evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) e pelo Grupo de Pesquisa Manejo de Água e Solo no Semiárido (MASSA), contemplando palestras, mesas-redondas, minicursos, sessões técnicas e premiação de trabalhos científicos. A iniciativa reforça o protagonismo do Centro de Ciências Agrárias na produção e difusão de conhecimento voltado ao desenvolvimento sustentável e à resiliência climática no Semiárido brasileiro.



VII SBRNS. Fonte: Organização do evento

Em 2025, o projeto de extensão *Lugar de Animal Doméstico é na Universidade? Educação e Extensão Universitária*, do Departamento de Zootecnia, realizou 50 castrações e viabilizou mais de 80 adoções responsáveis, além de promover ações educativas e de mobilização social em parceria com a ONG AU (Animais Universitários), a Prefeitura (PET Móvel) e instituições colaboradoras. Entre as ações, destacam-se a feira de adoção na EXPOECE (10 e 14 de novembro), a participação no Pet Yoga, a feira de adoção na Unifametro, organizada pela LIAPA, e o resgate de filhotes com novos voluntários, ações que fortaleceram a rede de proteção animal e reafirmaram o caráter formativo e extensionista da iniciativa.



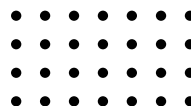
Em outubro, o Departamento de Zootecnia realizou o III Ciclo de Palestras: Tecnologias para o aumento da eficiência produtiva em ecossistemas pastoris, evento organizado pelo Grupo de Estudos em Forragicultura e Alimentação de Ruminantes (GEFAR/UFC) tendo como mediador o Professor Magno José Duarte Cândido (Departamento de Zootecnia). A iniciativa promoveu a atualização técnico-científica de discentes e profissionais da área, abordando estratégias e inovações aplicadas ao manejo de pastagens e à nutrição de ruminantes, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em maio, estudantes de Agronomia e Zootecnia da UFC promoveram um Dia de Campo sobre Produção de Silagem no município de Miraíma (CE), no âmbito da disciplina Conservação de Alimentos para Animais, ministrada pelo Professor Aníbal Coutinho do Rêgo, integrando os temas produção animal, conservação de forragens, difusão tecnológica, empreendedorismo rural e extensão universitária. A atividade reuniu 70 participantes de comunidades rurais, poder público e iniciativa privada, adotando metodologia inovadora baseada na resolução de problemas reais e na criação de soluções técnicas viáveis. A ação reforçou a relevância da parceria entre os assentamentos e a universidade para o acesso a tecnologias voltadas à produção e conservação de alimentos para animais, promovendo a difusão de conhecimento técnico-científico, a qualificação dos sistemas produtivos pecuários e a redução de perdas em uma abordagem integrada de ensino, pesquisa e extensão.



Dia de Campo sobre Produção de Silagem. Fonte: Organização do evento

No mês de setembro, ocorreu, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE), sessão solene em comemoração aos 107 anos da Escola de Agronomia do Ceará, atualmente Centro de Ciências Agrárias (CCA). Na ocasião, foram homenageados professores, pesquisadores, estudantes e técnicos, em um momento marcado pelo reconhecimento público das trajetórias acadêmicas e profissionais que, ao longo dos anos, têm contribuído de forma decisiva para o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão no CCAA. A solenidade evidenciou o compromisso, a excelência e a dedicação desses profissionais, cujas atuações qualificadas projetam o CCA como referência no cenário científico, reafirmando a relevância social da instituição e o impacto de suas atividades no desenvolvimento regional e nacional.



Em 2025, o Centro de Ciências Agrárias apoiou a realização de eventos promovidos por centros acadêmicos, programas de educação tutorial e empresas juniores, fortalecendo o protagonismo estudantil e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se a Semana da Engenharia de Alimentos (SEAL 2025), organizada pelo Centro Acadêmico XVI de Outubro, cuja edição celebrou o Jubileu de Ouro do curso com a realização de visitas técnicas, palestras, oficinas e cursos com profissionais da área; a I Semana Acadêmica de Políticas Públicas (SEMAPP), com o objetivo de promover a disseminação de pesquisas, estudos e experiências no campo das políticas públicas; a IV Semana de Economia Ecológica (SEMAECO), promovida pelo Centro Acadêmico Georgescu-Roegen, pelo Laboratório de Natureza, Sociedade e Economia (Labor Eco), pela empresa júnior Ecológica e pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Áreas Protegidas (GIPEA), abordando o tema Justiça Energética: Transição, Território e Poder, por meio de palestras, debates, rodas de conversa, oficinas e atividades práticas.

Durante o ano, destacaram-se ainda a realização da Semana da Engenharia de Pesca (SEMEP), (organizada pelo Centro Acadêmico Stênio de Freitas em parceria com o PET-Pesca e a empresa júnior Coraq – Consultoria em Recursos Aquáticos, evento que contou com a realização de palestras, mesas-redondas e atividades técnico-científicas) e do Zoo Day, realizado no âmbito do curso de Zootecnia. Essas iniciativas promovem a articulação entre estudantes, docentes e profissionais de cada setor por meio de atividades técnico-científicas diversificadas, contribuindo para a formação complementar dos discentes, o fortalecimento de um ambiente acadêmico participativo e interdisciplinar no CCA e a aproximação com as demandas do setor produtivo, fomentando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.



Semana da Engenharia de Pesca. Fonte: Organização do evento

2.6 Infraestrutura e serviços

Em 2025, apesar das fortes restrições orçamentárias, o Centro de Ciências Agrárias manteve seu compromisso com a melhoria da infraestrutura, buscando assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Nesse contexto, destaca-se o acompanhamento, junto à Reitoria e à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), dos trâmites para conclusão da obra de construção do muro de proteção na área limítrofe entre o CCA e o Parque Rachel de Queiroz, iniciativa considerada estratégica para o reforço da segurança do campus.

Durante o ano, a Universidade Federal do Ceará promoveu melhorias na infraestrutura de acesso ao Campus do Pici, com a inauguração de uma nova entrada de pedestres pela avenida Mister Hull, contribuindo diretamente para a mobilidade e a segurança da comunidade acadêmica do Centro de Ciências Agrárias. A intervenção incluiu a implantação de escadaria e rampas com acessibilidade, atendendo a uma demanda histórica por melhores condições de acesso ao campus.

Também foram realizadas intervenções no Bloco Didático do CCA, com a readequação de uma sala de aula, que foi subdividida em dois ambientes: uma sala de aula com menor capacidade e um espaço destinado aos servidores técnico-administrativos responsáveis pelas atividades desenvolvidas no bloco, otimizando o uso da infraestrutura disponível e proporcionando melhores condições de trabalho para a equipe administrativa e adequação dos espaços às demandas acadêmicas.



Entrada acessível do Campus do Pici. Foto: Guilherme Silva

Com o objetivo de reparar instalações prediais danificadas e qualificar a infraestrutura acadêmica e laboratorial, o CCA apresentou à Reitoria e à Superintendência de Infraestrutura (UFC Infra) a Planilha de Obras Prioritárias do CCA, documento que solicita intervenções essenciais para a melhoria dos espaços físicos da unidade, condicionadas à elaboração de projetos e à disponibilidade orçamentária. Dentre as principais demandas, incluem-se:

- Conclusão da obra de construção do Laboratório Multiusuário de Biotecnologia;
- Recuperação estrutural dos blocos 857 e 858, do Departamento de Engenharia de Alimentos;
- Readequação e retomada da construção do Bloco anexo 847-A, prédio que será compartilhado com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Construção do banheiro da acessibilidade da Unidade Didática Estação Meteorológica, do Departamento de Engenharia Agrícola;
- Reforma do Bloco de Apoio à Pós-Graduação;
- Reforma do telhado e substituição da rede elétrica do setor de Avicultura, do Departamento de Zootecnia;
- Reestruturação dos blocos 808, 809 e 810, do Departamento de Zootecnia;
- Contenção da enxurrada provocada pelas chuvas na frente do Núcleo de Ensino e Estudos em Forragicultura (NEEF);
- Reforma do galpão da creche do Setor de Suinocultura;
- Recuperação da infraestrutura predial do Setor de Cunicultura;
- Reforma da Estação de Aquicultura Professor Doutor Raimundo Saraiva da Costa, bloco 841;
- Recuperação da infraestrutura predial do Centro de Biotecnologia em Aquicultura (CEBIAQUA);
- Reforma do Bloco Didático do Departamento de Engenharia de Pesca;
- Instalação de telhado sobre mão francesa no perímetro do pátio interno do Bloco 847, da Diretoria do Centro de Ciências Agrárias;
- Reforma e manutenção no Laboratório Didático de Aquicultura - sala 20 do bloco 827;
- Reforma das Casas de Vegetação do Departamento de Fitotecnia;
- Recuperação da infraestrutura predial do Departamento de Ciências do Solo;
- Readequação de espaços no bloco 860;
- Instalação de piso tátil;
- Reforma e adequação do estacionamento localizado entre os blocos 847, 848 e 301, no Campus do Pici;
- Placas de comunicação em Braille e piso tátil no Departamento de Estudos Interdisciplinares;
- Construção do Laboratório de Arborização Urbana;
- Reforma do Galpão de Repouso dos Bovinos, da Fazenda Experimental Vale do Curu;
- Reforma da Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola (BPGEA);
- Reforma do Laboratório de Recursos Aquáticos (LARAq), do Departamento de Engenharia de Pesca, bloco 840;
- Recuperação da infraestrutura predial do Departamento de Estudos Interdisciplinares;
- Adequação de espaços de salas para desenvolvimento das atividades das Empresas Juniores e de Grupos de Estudos;
- Revitalização da Praça Professor Valdinar Custódio (Praça do Trator) e de demais espaços de convivência no âmbito do CCA;
- Criação de espaços para descanso do pessoal terceirizado;
- Recuperação da infraestrutura predial do Departamento de Fitotecnia;
- Recuperação da infraestrutura predial do Departamento de Engenharia Agrícola;

- Recuperação da infraestrutura predial da Estação Meteorológica;
- Perfuração e limpeza de poços tubulares em áreas fundamentais do CCA, incluindo o Departamento de Engenharia de Alimentos, setores do Departamento de Zootecnia e a Estação de Aquicultura.

O Centro de Ciências Agrárias promoveu o acompanhamento sistemático de ações relacionadas à manutenção predial, à conservação ambiental e à segurança institucional, com o objetivo de assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Destaca-se a articulação permanente com a Superintendência de Infraestrutura (UFC Infra), a Secretaria de Meio Ambiente da UFC e a Prefeitura do Campus do Pici, visando ao atendimento das demandas essenciais da unidade, incluindo serviços de manutenção predial, manutenção de equipamentos de ar-condicionado, podas, limpeza, dedetização, vigilância e demais intervenções necessárias.

Adicionalmente, o Centro de Ciências Agrárias acompanhou a execução de serviços de manutenção corretiva em salas de aula, laboratórios, auditórios, setores administrativos e áreas externas, com vistas à melhoria das condições de funcionamento dos espaços destinados às atividades acadêmicas e administrativas. Nesse processo, foram realizadas reuniões periódicas com a Superintendência de Infraestrutura, a Prefeitura do Campus do Pici e os responsáveis pelas empresas contratadas, com o objetivo de realizar o planejamento, o monitoramento e o alinhamento das intervenções.

Dentre as ações executadas, destacam-se reparos estruturais em telhados, cercas, calçadas, rebocos, pisos, forros e goteiras, bem como serviços de manutenção em prateleiras, portas, janelas, fechaduras, portões, pias, torneiras, sanitários e tubulações.

No que diz respeito à infraestrutura elétrica e de comunicação, foram executados serviços elétricos, incluindo revisão, troca e instalação de refletores, reatores, fotocélulas, lâmpadas e tomadas, bem como manutenções em redes telefônicas e lógicas. Também foram realizados reparos nas instalações hidrossanitárias, além de serviços de marcenaria, pintura, carpintaria e serralheria, garantindo condições básicas para funcionalidade dos espaços acadêmicos e administrativos.

Esse esforço no acompanhamento dos serviços de manutenção corretiva, apesar da redução dos postos contratados e das restrições orçamentárias, reforçam o compromisso do CCA com a preservação da infraestrutura universitária, a segurança dos usuários e a melhoria contínua dos ambientes administrativos e de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando maior conforto e eficiência para a comunidade acadêmica.

Em 2025, foi necessário estabelecer um conjunto prioritário de demandas para aquisição de bens permanentes destinados ao Centro de Ciências Agrárias, elaborado em conformidade com a quota orçamentária de R\$ 199.730,88, definida pela Administração Superior da UFC para o exercício. Nesse contexto, a infraestrutura do CCA foi aprimorada por meio da aquisição de itens essenciais, conforme detalhado a seguir:

- 40 (quarenta) aparelhos de ar-condicionado tipo *split*;
- 20 (vinte) computadores tipo *desktop*;
- 62 (sessenta e duas) cadeiras fixas em polipropileno;
- 36 (trinta e seis) cadeiras fixas estofadas tipo hoteleira empilhável;
- 6 (seis) cadeiras fixas estofadas;
- 5 (cinco) cadeiras tipo secretária operacional caixa;
- 3 (três) cadeiras tipo diretor;
- 3 (três) quadros brancos;
- 2 (dois) armários em aço tipo roupeiro triplo;
- 1 (uma) mesa reta.

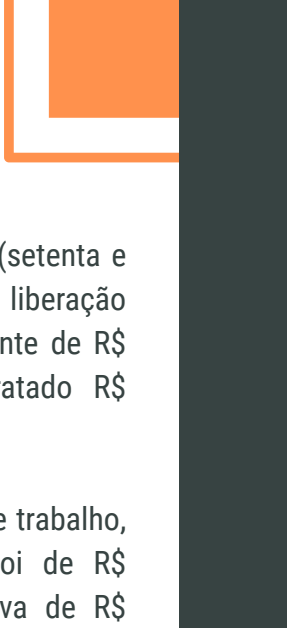
O objetivo das aquisições foi promover melhores condições para ensino, pesquisa e gestão administrativa. A assessoria técnica do CCA acompanhou e orientou os setores internos nos processos de aquisição, garantindo conformidade e transparência.

Em 2025, o Centro de Ciências Agrárias manteve sua atuação estratégica na gestão e aquisição de insumos e materiais essenciais à manutenção das atividades acadêmicas, científicas e experimentais da UFC. Destaca-se a continuidade da coordenação do processo de compras compartilhadas de vidrarias e materiais correlatos para laboratórios, consolidando demandas de diferentes unidades da universidade e promovendo maior eficiência na aquisição e distribuição desses insumos.

No período, também foram realizadas aquisições de reagentes laboratoriais, assegurando suporte às atividades de ensino e pesquisa, bem como de insumos destinados às atividades de campo, incluindo ração, ingredientes para alimentação animal, medicamentos e produtos de uso veterinário, voltados ao manejo produtivo, reprodutivo e sanitário dos rebanhos das Fazendas Experimentais localizadas em Pentecoste-CE, Quixadá-CE e no Campus do Pici, em Fortaleza-CE. Adicionalmente, foram adquiridos insumos agrícolas, como adubos, corretivos e defensivos, para utilização nessas unidades.

No âmbito da gestão contratual, o CCA permaneceu responsável pela fiscalização e acompanhamento de contratos de prestação de serviços essenciais, com disponibilização de mão de obra nas categorias de trabalhador agropecuário, tratorista agrícola e cozinheiro, atendendo às demandas dos departamentos e das Fazendas Experimentais - tanto na capital quanto no interior do estado.

Ressalta-se que, em 2025, o contrato de terceirização de mão de obra passou por substituição contratual sem descontinuidade da execução. O Contrato nº 75/2024, firmado com a empresa Ultra Soluções e Serviços Ltda., foi encerrado em 04/10/2025, sendo sucedido pelo Contrato nº 72/2025, celebrado com a empresa Impacto Serviços Terceirizados Ltda., com início em 05/10/2025.



Na fase interna da licitação que resultou no Contrato nº 75/2024, foram solicitados 74 (setenta e quatro) postos de trabalho, ao valor global anual de R\$ 4.020.411,00. Contudo, houve liberação orçamentária pela Pró Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) no montante de R\$ 1.500.000,00, sendo negociado o valor de R\$ 1.996.180,14 e efetivamente contratado R\$ 1.659.599,84, correspondente a 36 (trinta e seis) postos de trabalho.

No que se refere ao Contrato nº 72/2025, foram solicitados 77 (setenta e sete) postos de trabalho, ao valor global anual de R\$ 4.830.749,30. Entretanto, a liberação orçamentária foi de R\$ 1.327.679,87, resultando na negociação de R\$ 1.506.735,16 e na contratação efetiva de R\$ 1.287.240,00, correspondente a 23 (vinte e três) postos de trabalho.

Assim, embora tenha havido aumento nos quantitativos e valores estimados, houve redução dos valores efetivamente contratados e do número de postos, evidenciando a restrição orçamentária e a consequente necessidade de ajuste no dimensionamento da força de trabalho no contrato mais recente. Ainda assim, o novo contrato incorporou avanços nos benefícios concedidos aos trabalhadores, especialmente na categoria de trabalhador agropecuário, com a inclusão de auxílio-refeição, assistência médica e familiar, auxílio funeral, auxílio-creche e complemento previdenciário, ampliando a proteção social desses trabalhadores.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o compromisso contínuo do Centro de Ciências Agrárias com a qualidade de sua infraestrutura e com a garantia da prestação de serviços essenciais ao adequado funcionamento da unidade. O monitoramento de obras, a manutenção das instalações, a aquisição de equipamentos e insumos e a gestão de contratos estratégicos demonstram a busca por um ambiente institucional mais seguro, acessível e eficiente para a comunidade acadêmica.

Esse conjunto de iniciativas não se limita ao atendimento de demandas imediatas, mas contribui para o fortalecimento das condições estruturais necessárias ao desenvolvimento qualificado das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, assegurando melhores condições para a produção administrativa, acadêmica e científica no CCA.

2.7 Gestão de Pessoas

Em 2025, o Centro de Ciências Agrárias ampliou suas iniciativas voltadas a gestão e valorização de pessoas, incentivando a qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e acompanhando os concursos públicos para admissão de novos profissionais na instituição. Com vistas ao fortalecimento institucional e à manutenção de elevados padrões administrativos e acadêmicos, o CCA estimulou ações voltadas à integração de novos servidores, à valorização e ao aperfeiçoamento contínuo do quadro de pessoal, contribuindo para consolidar uma unidade acadêmica cada vez mais qualificada, motivada, colaborativa e dinâmica.

Entre as principais ações, destaca-se o apoio à realização de concursos públicos para provimento de Professor do Magistério Superior nos departamentos do CCA. Além disso, foram conduzidos processos seletivos para professores substitutos e para professor visitante, permitindo a manutenção da excelência acadêmica e a diversificação do corpo docente.

Assim, o CCA acompanhou o ingresso de novos docentes aprovados em concurso público e por redistribuição, fortalecendo diferentes áreas de ensino e pesquisa.

Os professores ingressantes em 2025 foram:

- Jéssica Lucinda Saldanha da Silva – Departamento de Engenharia de Pesca (admissão por concurso público);
- Guelson Batista da Silva – Departamento de Engenharia de Pesca (redistribuição)

Em 2025, o CCA também recebeu novos servidores técnico-administrativos em educação, admitidos por concurso público da Universidade Federal do Ceará e por redistribuição, destinados a atuar em coordenações de cursos, programas de pós-graduação e departamentos da unidade.

Servidores técnico-administrativos admitidos por concurso público:

- Allyson de Castro Freitas Candido – Assistente em Administração – Coordenação do Curso de Gestão de Políticas Públicas
- Fernanda Bezerra de Lima – Assistente em Administração – Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca
- Gabriel dos Santos Silva – Assistente em Administração – Coordenação do Curso de Economia Ecológica
- Ingrid Caroline Linhares Gomes – Assistente em Administração – Departamento de Fitotecnia
- Jaqueline da Silva Viana – Assistente em Administração – Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia Rural
- José de Fátima Sena Rodrigues – Assistente em Administração – Departamento de Fitotecnia
- Ricardo Bastos Sales Júnior – Assistente em Administração – Departamento de Engenharia Agrícola
- Thiago Augusto Duarte de Menezes – Assistente em Administração – Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia

- Thiago Cunha Oliveira – Assistente em Administração – Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

Servidores técnico-administrativos admitidos por redistribuição:

- Dilson Cristino da Costa Reis – Técnico de Laboratório – Departamento de Engenharia de Alimentos
- Lourenço Marreiros Castelo Branco – Engenheiro Agrônomo – Departamento de Engenharia Agrícola

Em julho e em setembro, o Centro de Ciências Agrárias realizou atividades de recepção e integração de novos servidores técnico-administrativos, com o objetivo de apresentar a estrutura organizacional do Centro e o funcionamento das atividades administrativas. As ações buscaram favorecer a ambientação institucional e o alinhamento dos novos profissionais às rotinas e valores da universidade, contribuindo para o fortalecimento do suporte administrativo às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Recepção e integração de novos servidores técnico-administrativos. Fonte: Direção do CCA

Em setembro, o CCA promoveu evento em homenagem ao Dia do Secretário, reunindo profissionais que atuam nas secretarias das Coordenações de Cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação, dos Departamentos e da Direção do Centro. A iniciativa teve como objetivo reconhecer e valorizar a atuação desses servidores, destacando sua contribuição para o funcionamento institucional e para os resultados alcançados pelos cursos e programas vinculados ao CCA.



Dia do Secretário CCA. Fonte: Direção do CCA

2.8 Planejamento e Gestão



Capa do PDU do CCA para o período de 2025 a 2027

No exercício de 2025, o Centro de Ciências Agrárias elaborou e instituiu seu primeiro Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), com vigência para o período de 2025 a 2027. O PDU foi construído em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UFC, assegurando o desdobramento das diretrizes estratégicas institucionais no âmbito setorial da Unidade. O processo de elaboração seguiu as orientações do Manual de Desdobramento da Estratégia (CPGE/PROPLAD, 2025) e foi conduzido de forma participativa, envolvendo docentes, discentes e técnicos-administrativos, por meio de oficinas temáticas, aplicação da Matriz SWOT e sistematização técnica das contribuições recebidas.

O documento foi apreciado e aprovado pelo Conselho do Centro de Ciências Agrárias em novembro. O PDU 2025–2027 estabelece objetivos, ações estratégicas, indicadores de desempenho, metas e responsáveis, integrando o ciclo de planejamento, monitoramento e avaliação da unidade.

O acompanhamento das metas será realizado de forma semestral e anual, com consolidação de resultados e possibilidade de revisão periódica, garantindo aderência às diretrizes institucionais e aprimoramento contínuo da gestão. A íntegra do PDU encontra-se disponível para consulta pública no portal institucional do CCA, assegurando transparência e publicidade ao processo de planejamento estratégico: <https://cca.ufc.br/pt/sobre-o-centro-de-ciencias-agrarias/plano-de-desenvolvimento-da-unidade/>

Como parte das ações institucionais de fortalecimento da governança, uma equipe do Centro de Ciências Agrárias participou de capacitações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), abrangendo mapeamento de processos, modelagem por meio da ferramenta Bizagi e gestão de riscos. Tais formações, articuladas às diretrizes da Secretaria de Governança da UFC, possibilitaram a qualificação técnica da equipe e viabilizaram a execução das etapas de priorização e modelagem dos processos institucionais, contribuindo para a institucionalização da gestão de riscos e para o aprimoramento dos mecanismos de governança, planejamento e controle.

O Centro de Ciências Agrárias, em articulação com os demais setores competentes da Universidade Federal do Ceará, iniciou os trâmites junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU) visando à regularização dominial e à atualização cadastral do Sítio São José, fazenda experimental vinculada ao Centro, localizada em Maracanaú-CE. O processo contempla, ainda, a possibilidade de incorporação da área à Terra Indígena Pitaguary, sob jurisdição da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI).

Com o objetivo de fortalecer as condições de segurança e saúde no trabalho, foi realizado, em janeiro, no Departamento de Fitotecnia, treinamento sobre segurança na aplicação de agrotóxicos, destinado aos colaboradores de campo vinculados a diferentes departamentos e setores do CCA. A capacitação foi promovida pela empresa Ultra Soluções e Serviços Ltda., em conformidade com o Contrato nº 75/2024 e com as diretrizes das Normas Regulamentadoras NR-1 e NR-31, sendo conduzida por técnico em segurança do trabalho. O treinamento contemplou conteúdos relacionados às formas de exposição aos agrotóxicos, à identificação de sinais de intoxicação e a medidas de primeiros socorros, rotulagem e sinalização de segurança, práticas de higiene ocupacional, além do uso adequado e da manutenção de equipamentos de proteção individual (EPIs). A atividade integrou ações institucionais voltadas à capacitação contínua dos colaboradores e à promoção de práticas seguras nas atividades de campo, contribuindo para a prevenção de riscos ocupacionais e para o fortalecimento das condições de trabalho nas unidades experimentais e produtivas do CCA.

Em abril, a Direção do CCA realizou reunião com representantes da empresa Agrotech Hidroponia com o objetivo de discutir oportunidades de estágio não obrigatório na área de hidroponia para estudantes do Curso de Agronomia. O encontro contou com a participação de representantes da empresa, da coordenação de estágios da UFC, da coordenação do Curso de Agronomia e da Direção do CCA, possibilitando o alinhamento de iniciativas voltadas à ampliação das oportunidades de formação prática para os discentes. A iniciativa reforça a articulação do CCA com o setor produtivo, contribuindo para a ampliação das oportunidades de estágio e para o fortalecimento da formação profissional dos estudantes, por meio da aproximação entre a universidade e ambientes de inovação e produção agrícola.

O CCA participou de reunião estratégica, em articulação com a Agência de Inovação da Universidade Federal do Ceará, que recebeu comitiva de representantes do Banco Nacional de Investimento (BNI) e do Instituto Amêndoas de Moçambique (IAM), com o objetivo de discutir oportunidades de cooperação internacional voltadas ao uso, processamento e inovação em cadeias produtivas de oleaginosas. O encontro possibilitou a troca de experiências entre as instituições, com destaque para o potencial de desenvolvimento de projetos conjuntos nas áreas de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e agregação de valor a produtos agrícolas, especialmente no contexto da agricultura sustentável e da bioeconomia. A participação do CCA reforça sua inserção em agendas internacionais e seu compromisso com a geração de conhecimento e soluções tecnológicas alinhadas às demandas do setor agroindustrial.

O CCA também ampliou sua atuação em ações estratégicas da universidade e de instituições parceiras, contribuindo para a formulação de políticas de gestão e de inovação. Entre as ações destacam-se:

- Conselho de Gestão da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), fortalecendo a cooperação entre a universidade e o setor produtivo rural;
- Comitê de Governança da UFC, órgão deliberativo responsável por formular e aprovar diretrizes para a gestão administrativa da universidade, abrangendo sua estrutura na capital e no interior do estado;
- Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI), contribuindo para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e sustentáveis no uso da tecnologia da informação na UFC.

Em 2025, a Universidade Federal do Ceará firmou acordo de cooperação técnica com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com vigência até 2030, visando ao desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas à sustentabilidade ambiental. A parceria contempla iniciativas estratégicas, como a implantação de uma Estação Científica em Jericoacoara e de um Centro de Formação em Turismo Ecológico, ampliando a atuação institucional em áreas de relevante interesse socioambiental. No âmbito do Centro de Ciências Agrárias, destaca-se o potencial de inserção em projetos interdisciplinares associados à conservação ambiental, ao uso sustentável dos recursos naturais e ao desenvolvimento regional no semiárido e em zonas costeiras. A iniciativa reforça as oportunidades de expansão das atividades acadêmicas do CCA em articulação com órgãos federais, contribuindo para a produção de conhecimento aplicado e para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade.

Em setembro de 2025, o Centro de Ciências Agrárias foi homenageado em Sessão Solene realizada pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE), em reconhecimento aos 107 anos de trajetória da Escola de Agronomia do Ceará, marco que evidencia a contribuição histórica da unidade para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado. A solenidade destacou o papel do CCA na formação de profissionais qualificados, na promoção da inovação, na articulação com instituições públicas e em iniciativas estratégicas para o desenvolvimento do setor agropecuário. A cerimônia incluiu a entrega de certificados a docentes, técnicos e parceiros institucionais, evidenciando o reconhecimento público do impacto científico, social e econômico do CCA ao longo de mais de um século de atuação.



Sessão solene realizada no Plenário 13 de Maio. Foto: Marcos Moura - Alece



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Centro de Ciências Agrárias